

I.3.2. Dinâmica Demográfica

I.3.2.1. Informações gerais

Foram compilados dados do Relatório “Dinâmica Socio-econômica das Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – UGRHI-22 Pontal do Paranapanema”, elaborado pela Fundação SEADE (1999a) além de IBGE (1999) e SEADE (1999b).

Ao verificar a ênfase dada para a realização da análise por municípios, por regiões administrativa e de governo, os dados destacados são aplicáveis à elaboração do diagnóstico sobre o uso das terras conforme as formas de ocupação do solo, para a análise das tendências sobre demanda dos recursos explorados e sobre a evolução das intervenções antrópicas na alteração da qualidade das águas.

Em função da sistemática de atualização dos dados disponibilizados, as quais em grande parte são dependentes de cadastramentos, como Censo Demográfico efetuado pelo IBGE, e dos órgãos de controle ambiental, como Cetesb, verifica-se certa inconsistência acerca das informações, especialmente sobre sistemas de gerenciamento de resíduos, de efluentes, de abrangência para abastecimento público e privado.



Figura I.3.2.a. Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, com destaque (elipse verde) para o Pontal do Paranapanema (SEADE, 1999).



Figura I.3.2.b. Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, com destaque (elipse azul) para a Região Administrativa de Presidente Prudente (SEADE, 1999).



I.3.2.c. Regiões de Governo do Estado de São Paulo, com destaque (elipse marrom) para a Região de Governo de Presidente Bernardes (SEADE, 1999).

I.3.2.2. População total, rural e urbana

De acordo com a Contagem Populacional do IBGE realizada em 1996 (SEADE, 1999a e b), a população total da UGRHI-22 era de 430.208 habitantes, ou cerca de 82,46% da população total da RG Presidente Prudente, 56,98% da RA Presidente Prudente e 1,26% do Estado de São Paulo.

A análise da evolução da população total da UGRHI-22, no período de 1970 a 1996, demonstrou que de 1970 para 1980 houve um pequeno declínio populacional, de 351.976 habitantes em 1970 para 341.146 habitantes em 1980, representando taxa negativa de crescimento de 3%. Desde a década anterior, essa redução populacional vinha ocorrendo na parte oeste do Estado de São Paulo, "fato que pode ser explicado pela intensificação da atividade pecuarista nesta área e conseqüente redução do mercado de trabalho" (transcrito de Alvim, 1996, SEADE, 1999a).

Em 1980, apenas cinco do total de municípios da região, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio e Santo Anastácio, tinham população total acima de 20 mil habitantes. No ano censitário seguinte, o número cresce para seis municípios, passando a integrar o conjunto, o município de Pirapozinho, e o município de Rosana, que decorrente do desmembramento sofrido pelo município de Teodoro Sampaio, é emancipado com população superior a 20.000 habitantes, absorvendo parte da população de Teodoro Sampaio, que passa a apresentar, a partir de então, população inferior a 20.000 habitantes.

Em 1996, a situação demográfica permanece semelhante e apenas os seis municípios comentados abrigam uma população maior que 20 mil habitantes. Presidente Prudente destaca-se do conjunto regional com 177.159 habitantes, 4,8 vezes a mais que o segundo município em população, Presidente Epitácio, com 36.667 habitantes, consolidando sua situação de principal núcleo urbano da região.

Com o início das obras das hidrelétricas Primavera e Rosana, cerca de 10 mil trabalhadores da CESP foram residir em Primavera, vila construída no perímetro municipal de Teodoro Sampaio no distrito de Rosana. Em 1980 e 1991, oito dos municípios com dados disponíveis destacam-se com população inferior a 5 mil pessoas: Sandovalina, Caiuá, Estrela do Norte, Anhumas, Narandiba, Marabá Paulista, Tarabaí e Taciba. Em 1996, Tarabaí e Taciba ultrapassam os 5.000 habitantes. Cerca de 70% da população total da UGRHI registrada em 1996 orientou-se com distribuição populacional ao longo do eixo viário principal, a Rodovia Raposo Tavares, SP-270.

I.3.2.3. Crescimento absoluto da população

Para analisar a variação de crescimento absoluto da UGRHI-22, foram elaborados conforme SEADE (1999a e b), os **Quadros I.3.1.a** até **c**, que sintetizam a contagem populacional, total, urbana e rural, por município para a UGRHI-22. Os **Gráficos I.3.1.a** até **I.3.5.c**, criados com base nas populações total, urbana e rural, indicam através das respectivas linhas de tendência de

crescimento populacional, projeção suave de crescimento para as populações total, urbana e rural.

Quadro I.3.2.a. População total por município na UGRHI-22 (SEADE, 1999).

População	Ano						
	1980	1991	1992	1993	1994	1995	1996
População total							
Anhumas	3.415	3.246	3.228	3.206	3.189	3.171	3.138
Caiuá	2.958	3.343	3.330	3.316	3.298	3.277	3.270
Estrela do Norte	3.297	2.777	2.777	2.780	2.781	2.785	2.786
Euclides da Cunha Paulista	MI	9.542	9.729	9.868	9.967	10.081	10.225
Iepê	9.345	10.035	9.906	9.775	9.654	9.536	9.392
Marabá Paulista	3.877	3.488	3.534	3.577	3.609	3.635	3.684
Mirante do Paranapanema	15.459	15.152	15.343	15.529	15.693	15.836	15.992
Nantes	MI						
Narandiba	3.518	3.118	3.245	3.373	3.517	3.654	3.772
Pirapozinho	17.874	20.960	21.104	21.308	21.522	21.728	21.946
Presidente Bernardes	15.767	13.453	13.210	12.975	12.752	12.507	12.229
Presidente Epitácio	29.529	34.790	35.185	35.589	35.989	36.353	36.667
Presidente Prudente	136.425	165.095	167.656	170.082	172.525	174.938	177.159
Presidente Venceslau	30.072	36.123	36.125	36.152	36.169	36.113	36.026
Regente Feijó	11.037	14.920	15.196	15.468	15.734	15.990	16.253
Rosana	MI	20.703	20.939	21.158	21.351	21.574	21.781
Sandovalina	2.748	2.394	2.443	2.490	2.547	2.614	2.675
Santo Anastácio	21.646	22.046	22.264	22.448	22.623	22.829	23.056
Taciba	4.540	4.740	4.813	4.879	4.931	4.986	5.046
Tarabaí	3.558	4.686	4.876	5.075	5.281	5.462	5.618
Teodoro Sampaio	26.081	18.915	19.010	19.145	19.279	19.386	19.493
UGRHI-22	341.146	409.526	413.913	418.193	422.411	426.455	430.208

MI – município inexistente.

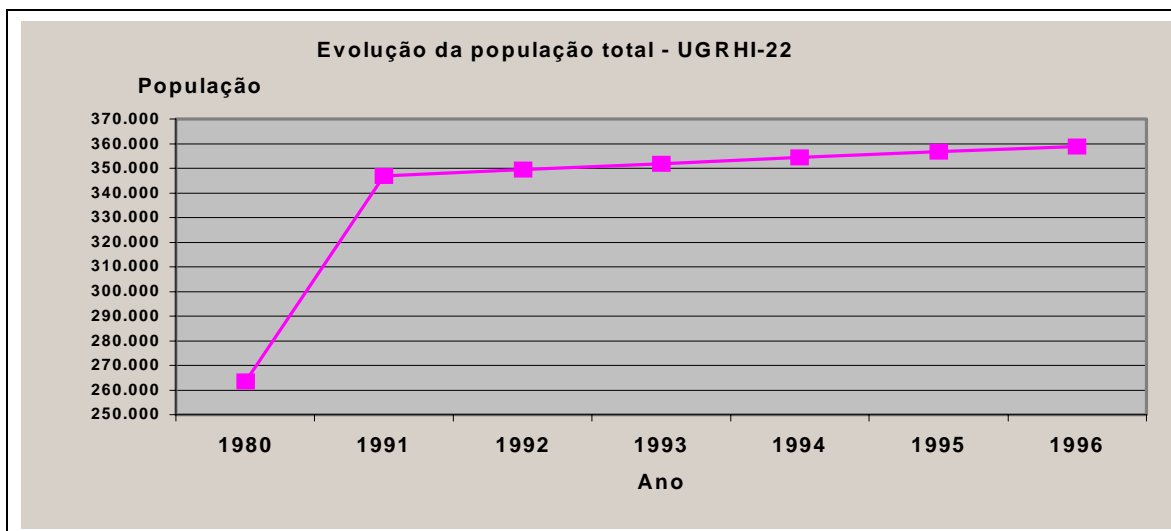


Gráfico I.3.2.a. Evolução da população total da UGRHI-22.

Quadro I.3.2.b. População urbana por município, na UGRHI-22 (SEADE, 1999).

População	Ano						
	1980	1991	1992	1993	1994	1995	1996
População urbana							
Anhumas	1.438	1.884	1.948	2.012	2.081	2.151	2.213
Caiuá	1.241	1.461	1.479	1.497	1.513	1.528	1.548
Estrela do Norte	1.032	1.653	1.694	1.737	1.780	1.826	1.872
Euclides da Cunha Paulista	MI	6.325	6.343	6.327	6.285	6.252	6.237
Iepê	5.989	7.604	7.593	7.580	7.573	7.568	7.541
Marabá Paulista	1.279	1.901	1.907	1.912	1.911	1.906	1.913
Mirante do Paranapanema	8.527	10.526	10.439	10.348	10.242	10.122	10.011
Nantes	MI						
Narandiba	1.513	1.914	1.953	1.990	2.034	2.072	2.097
Pirapozinho	14.305	18.999	19.044	19.142	19.248	19.346	19.454
Presidente Bernardes	8.401	8.952	8.800	8.653	8.514	8.360	8.182
Presidente Epitácio	23.331	30.673	31.290	31.923	32.561	33.175	33.752
Presidente Prudente	129.255	159.850	160.514	161.015	161.501	161.928	162.149
Presidente Venceslau	26.648	34.391	34.415	34.463	34.502	34.471	34.410
Regente Feijó	8.004	12.258	12.512	12.764	13.012	13.253	13.502
Rosana	MI	4.997	5.217	5.442	5.670	5.915	6.166
Sandovalina	1.120	1.639	1.615	1.590	1.571	1.557	1.540
Santo Anastácio	16.265	19.023	19.349	19.650	19.946	20.273	20.623
Taciba	2.299	3.304	3.436	3.568	3.694	3.826	3.966
Tarabaí	2.155	3.908	4.122	4.350	4.589	4.812	5.019
Teodoro Sampaio	10.663	15.560	15.747	15.969	16.192	16.395	16.598
UGRHI-22	263.465	346.822	349.417	351.932	354.419	356.736	358.793

Sendo: MI – município inexistente.

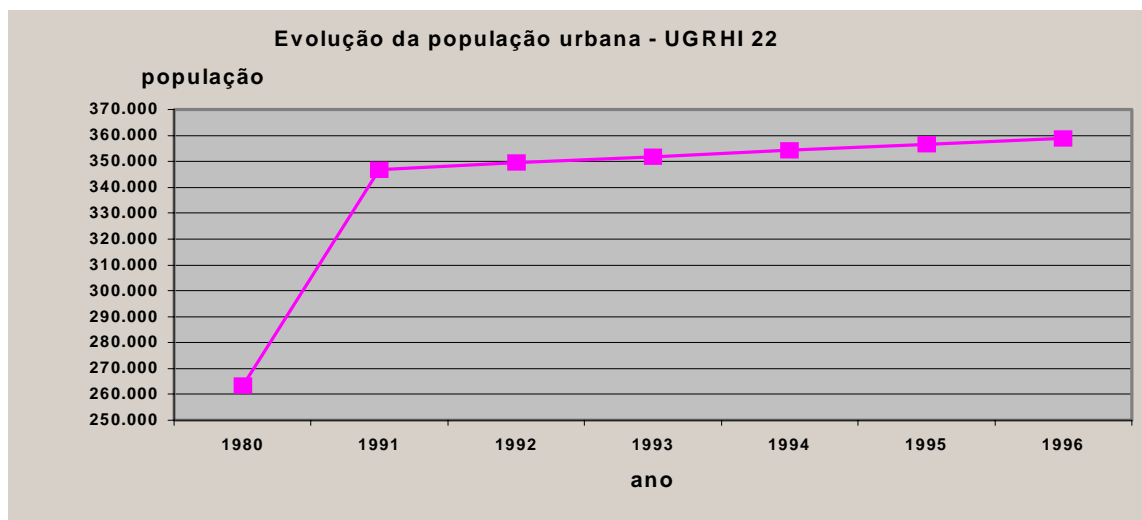


Gráfico I.3.2.b. Variação de crescimento da população urbana UGRHI-22.

Quadro I.3.2.c. População rural por município, UGRHI-22 (SEADE, 1999)

População	Ano						
	1980	1991	1992	1993	1994	1995	1996
População rural							
Anhumas	1.977	1.362	1.280	1.194	1.108	1.020	925
Caiuá	1.717	1.882	1.851	1.819	1.785	1.749	1.722
Estrela do Norte	2.265	1.124	1.083	1.043	1.001	959	914
Euclides da Cunha Paulista	MI	3.217	3.386	3.541	3.682	3.829	3.988
Iepê	3.356	2.431	2.313	2.195	2.081	1.968	1.851
Marabá Paulista	2.598	1.587	1.627	1.665	1.698	1.729	1.771
Mirante do Paranapanema	6.932	4.626	4.904	5.181	5.451	5.714	5.981
Nantes	MI	MI	MI	MI	MI	MI	MI
Narandiba	2.005	1.204	1.292	1.383	1.483	1.582	1.675
Pirapozinho	3.569	1.961	2.060	2.166	2.274	2.382	2.492
Presidente Bernardes	7.366	4.501	4.410	4.322	4.238	4.147	4.047
Presidente Epitácio	6.198	4.117	3.895	3.666	3.428	3.178	2.915
Presidente Prudente	7.170	5.245	7.142	9.067	11.024	13.010	15.010
Presidente Venceslau	3.424	1.732	1.710	1.689	1.667	1.642	1.616
Regente Feijó	3.033	2.662	2.684	2.704	2.722	2.737	2.751
Rosana	MI	15.706	15.722	15.716	15.681	15.659	15.615
Sandovalina	1.628	755	828	900	976	1.057	1.135
Santo Anastácio	5.381	3.023	2.915	2.798	2.677	2.556	2.433
Taciba	2.241	1.436	1.377	1.311	1.237	1.160	1.080
Tarabaí	1.403	778	754	725	692	650	599
Teodoro Sampaio	15.418	3.355	3.263	3.176	3.087	2.991	2.895
UGRHI-22	77.681	62.704	64.496	66.261	67.992	69.719	71.415

Sendo: MI – município inexistente.

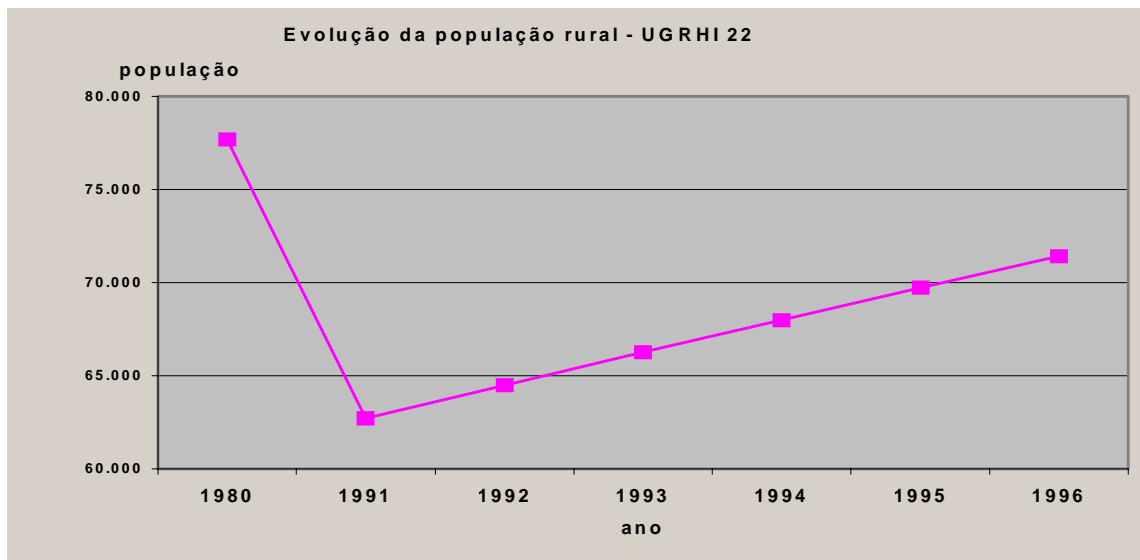


Gráfico I.3.2.b. Variação de crescimento da população rural da UGRHI-22.

I.3.2.4. Análise do crescimento da população do Pontal do Paranapanema

As taxas geométricas anuais de crescimento para a população total, nos períodos 80-91 e 91-96, confirmam que a região recuperou o ritmo de crescimento populacional, que foi decrescente na década de 70. Durante a década de 80, a taxa de crescimento da UGRHI elevou-se rapidamente em relação ao período anterior, de -0,31% nos anos 70, para 1,66% nos anos 80, variação de 435%. Entretanto, percebe-se uma redução neste ritmo no período seguinte, 1991-1996, para 0,99% ao ano, denotando decréscimo relativo de 40%.

Os **Quadros I.3.2.d** até **f** apresentam, respectivamente, as taxas de crescimento para a população total, urbana e rural dos municípios da bacia do Pontal do Paranapanema.

Quadro I.3.2.d. Taxas de crescimento para a população total, por município, na UGRHI-22. (SEADE, 1999)

Variável	Período	
	1980-1991	1991-1996
Taxa de crescimento da população total		
UGRHI-22	1,67	0,99
Estrela do Norte	-1,53	0,06
Sandovalina	-1,2	2,24
Narandiba	-1,02	3,88
Marabá Paulista	-0,91	1,1
Anhumas	-0,46	-0,67
Mirante do Paranapanema	-0,17	1,08
Santo Anastácio	0,16	0,9
Presidente Bernardes	0,27	-1,89
Taciba	0,41	1,26
Iepê	0,62	-1,32
Caiuá	1,09	-0,44
Pirapozinho	1,45	0,92
Presidente Epitácio	1,49	1,06
Presidente Venceslau	1,66	-0,05
Presidente Prudente	1,74	1,42
Tarabaí	2,54	3,69
Regente Feijó	2,76	1,73
Teodoro Sampaio	5,85	0,6
Euclides da Cunha Paulista	MI	1,39
Nantes	MI	MI
Rosana	MI	1,02

MI – município inexistente.

Quadro I.3.2.e. Taxas de crescimento para a população urbana, por município, na UGRHI-22 (SEADE, 1999).

Variável	Período	
	1980-1991	1991-1996
Taxa de crescimento da população urbana		
UGRHI-22	2,53	0,68
Santo Anastácio	1,43	1,63
Caiuá	1,46	1,16
Presidente Prudente	1,94	0,29
Mirante do Paranapanema	1,95	-1
Iepê	2,16	-0,17
Narandiba	2,23	1,84
Presidente Venceslau	2,32	0,01
Presidente Bernardes	2,33	-1,78
Anhumas	2,47	3,27
Presidente Epitácio	2,51	1,93
Pirapozinho	2,61	0,47
Taciba	3,36	3,72
Sandovalina	3,58	-1,24
Marabá Paulista	3,7	0,13
Regente Feijó	3,94	1,95
Estrela do Norte	4,39	2,52
Tarabaí	5,56	5,13
Teodoro Sampaio	8,69	1,3
Euclides da Cunha Paulista	MI	-0,28
Nantes	MI	MI
Rosana	MI	4,29

MI – município inexistente.

Quadro I.3.2.f. Taxas de crescimento para a população rural, por município, na UGRHI-22 (SEADE, 1999).

Variável	Período	
	1980-1991	1991-1996
Taxa de crescimento da população rural		
UGRHI-22	-1,93	2,64
Sandovalina	-6,71	8,5
Estrela do Norte	-6,15	-4,05
Presidente Venceslau	-6,04	-1,38
Pirapozinho	-5,31	4,91
Tarabaí	-5,2	-5,09
Santo Anastácio	-5,09	-4,25
Narandiba	-4,45	6,83
Marabá Paulista	-4,32	2,22
Taciba	-3,94	-5,54
Presidente Epitácio	-3,66	-6,67
Mirante do Paranapanema	-3,61	5,27
Anhumas	-3,31	-7,45
Iepê	-2,91	-5,31
Presidente Prudente	-2,83	23,4
Presidente Bernardes	-2,74	-2,1
Regente Feijó	-1,21	0,66
Caiuá	0,82	-1,76
Teodoro Sampaio	3,33	-2,91
Euclides da Cunha Paulista	MI	4,39
Nantes	MI	MI
Rosana	MI	-0,12

MI – município inexistente.

O mesmo aconteceu com as taxas de crescimento da RA e da RG Presidente Prudente, as quais retornaram ao valor positivo no primeiro período de análise, 0,93% e 1,57% ao ano, respectivamente. No período 1991-1996, tanto a RÃ como a RG Presidente Prudente apresentaram reduções no ritmo de crescimento, 0,56% e 1,09% ao ano. tendência também verificada no Estado de São Paulo, que vem gradativamente diminuindo sua velocidade de crescimento populacional. de 2,12% ao ano em 1980-1991, para 1,58%, no segundo período.

I.3.2.5. Fatores de influência na variação populacional

Segundo Alvim (1996) SEADE (1999), os principais fatores responsáveis pela recuperação de ritmo de crescimento populacional do Pontal do Paranapanema no período 1980-1991, foram as obras das Usinas Hidrelétricas de Rosana e Porto Primavera que começaram no início da década de 80 e os projetos de reassentamentos e assentamentos populacionais implementadas pelo Governo do Estado além dos movimentos dos “sem terra” na área rural. Apesar da tendência de redução do ritmo de crescimento populacional de todo o Estado de São Paulo no período 1991-1996, é importante lembrar que durante os anos 90, houve desaceleração nas obras da UHE Primavera contribuindo significativamente para este fato na região.

Entretanto, mesmo tendo a UGRHI-22 recuperado seu crescimento populacional na década passada, oito dos municípios apresentaram taxas de crescimento negativas da população total durante a década de 80: Anhumas (-0,46%), Estrela do Norte (-1,53%), Marabá Paulista (-0,91%), Mirante do Paranapanema (-0,17%), Narandiba (-1,02%) e Sandovalina (-1,20%). Os demais municípios apresentaram durante a década de 80 acréscimo no ritmo populacional. Teodoro Sampaio sobressaiu-se do conjunto regional, com taxa de crescimento populacional extremamente alta de 5,85%, pois até o Censo de 91 incorporava em seu território os distritos de Rosana e Euclides da Cunha Paulista.

No período 1991-1996, dos 21 municípios, 15 apresentaram taxas de crescimento populacional positivas, destacando-se do conjunto Narandiba (3,88%), Tarabai (3,69%) e Sandovalina (2,24%). Entre os municípios que registraram taxas negativas, Presidente Bernardes destaca-se com maior taxa ao ano (-1,89%). O ritmo de crescimento de Teodoro Sampaio se reduziu significativamente nos anos 90 (0,60%) devido a emancipação de Rosana (1,02%) e Euclides da Cunha Paulista (1,39%).

Quanto a Presidente Prudente, apesar de concentrar em seu território a maior população, seu ritmo de crescimento populacional decresceu gradativamente, de 1,74% no período de 1980-1991 para 1,42% no período 1991-1996, acompanhando a tendência estadual de homogeneização e redução da velocidade de crescimento dos municípios de maior porte do Estado.

O saldo vegetativo é o principal responsável pelo aumento à população total na UGRHI-22 (27.909 habitantes), assim como na RA Presidente Prudente (45.582 habitantes) e RG Presidente Prudente (33.209 habitantes). O saldo migratório verificado da área de análise é negativo, significando que houve expulsão de população no período de -7.528 habitantes, número próximo ao saldo migratório da RG Presidente Prudente (-7.053 habitantes), porém inferior a RA Presidente Prudente (-24.541 habitantes).

Dos municípios com dados disponíveis da UGRHI-22, 14 registraram saldo migratório negativo. Presidente Venceslau e Presidente Bernardes apresentam as maiores evasões populacionais da UGRHI, -2.220 e -1.928 habitantes, respectivamente. Presidente Prudente, Regente Feijó e Narandiba destacam-se

com maior atividade populacional, 614 habitantes, 400 habitantes e 380 habitantes, respectivamente.

Em relação à distribuição da população no território regional, os dados demonstram que em 1996, Pontal do Paranapanema possuía uma baixa densidade demográfica. Índices inferiores à RA Presidente Prudente (31,52 hab./km²), RG Presidente Prudente (28,91 hab./km²) e principalmente à densidade demográfica verificada no Estado de São Paulo (137 hab./km²). Presidente Prudente destaca-se do conjunto regional com densidade demográfica de 319,2 hab./km². Outros municípios também devem ser comentados, ainda que possuam menor densidade demográfica: Regente Feijó (61,33 hab./km²), Pirapozinho (59,8 hab./km²), Presidente Venceslau (46,85 hab./km²), Rosana (33,0 hab./km²) e Santo Anastácio (31,03 hab./km²). Com exceção de Rosana, os demais municípios localizam-se em entroncamentos rodoviários importantes da região.

Quatro municípios possuem menos de 10 hab./km² em seu território, ou seja, uma inexpressiva densidade demográfica: Marabá Paulista (3,88 hab./km²), com a menor densidade demográfica do Estado de São Paulo, Sandovalina (5,06 hab./km²), Iepê (9,39 hab./km²) e Taciba (9,50 hab./km²)

A distribuição da população total da Região Administrativa de Presidente Prudente, conforme SEADE (1999) não é uniforme no espaço regional, havendo intensa concentração demográfica na porção centro-sul da região, no espaço coincidente com a Região de Governo de Presidente Prudente, onde se localizam todos os municípios da UGRHI-22 (cerca de 69,10% da RA). O **Quadro I.3.2.g.** resume a situação da densidade demográfica em 1996.

Quadro I.3.2.g. Valores de distribuição da densidade demográfica, por município, na UGHRI-22 (SEADE, 1999a e b).

Densidade demográfica (hab/km ²)	Ano
	1996
Marabá Paulista	3,88
Sandovalina	5,06
Caiuá	6,48
Narandiba	8,65
Iepê	9,39
Taciba	9,5
Anhumas	9,63
Estrela do Norte	11,76
Teodoro Sampaio	11,94
Mirante do Paranapanema	12,95
Presidente Bernardes	15,82
Euclides da Cunha Paulista	18,59
Tarabaí	27,67
Presidente Epitácio	28,71
Santo Anastácio	31,03
Rosana	33
Presidente Venceslau	46,85
Pirapozinho	59,8
Regente Feijó	61,33
Presidente Prudente	319,2
Nantes	MI
UGHRI-22	31,24

MI – município inexistente.

A **Figura I.3.2.a** corresponde ao cartograma dos índices de densidade demográfica dos municípios do Pontal do Paranapanema, observando através do gradiente de cores, destaque para os municípios de Presidente Prudente e Regente Feijó que nessa ordem, correspondem ao primeiro e segundo municípios com as maiores densidades demográficas.

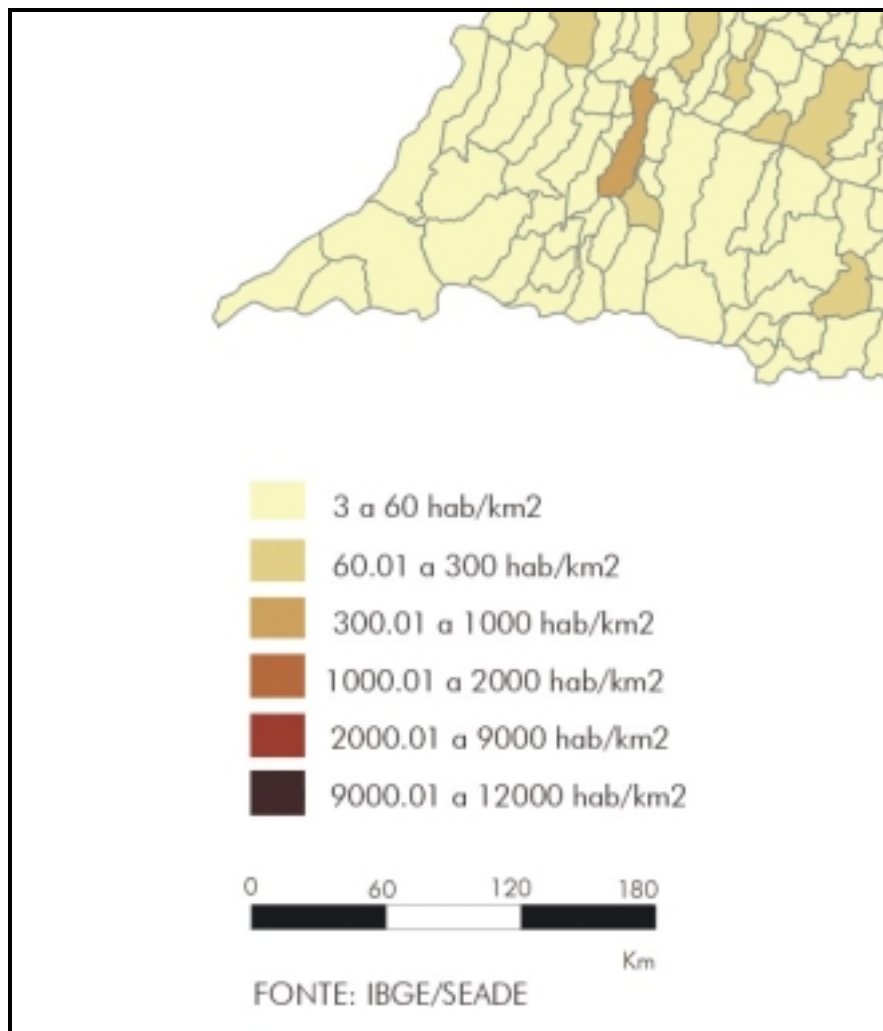


Figura I.3.2.a. Cartograma representativo da densidade demográfica da UGRHI-22 (SEADE, 1999a).

Em relação à distribuição da população urbana e rural da UGRHI-22, nos anos censitários de 1980, 1991 e 1996 verificou-se predominância de população urbana em relação à rural. De 1980 para 1991 o Censo registrou um aumento da população urbana da UGRHI de 263.465 para 346.822 habitantes (31,6%), e uma redução da população rural de 77.681 para 62.704 habitantes (19%). Entretanto, em 1996, verifica-se um aumento em menor proporção da população urbana, para 353.793 habitantes (3,5%) e, em contrapartida, a população rural apresentou um significativo acréscimo para 71.415 habitantes (13,9%), comparado apenas ao aumento da população rural verificado na RG Presidente Pudente, de 80.795 habitantes em 1980 para 87.542 habitantes em 1991 (8,3%), em função de suas semelhanças de limites territoriais.

1.3.2.6. Urbanização

O grau de urbanização dos municípios do Pontal do Paranapanema está apresentado no **Quadro I.3.2.g.** Demonstra-se através deste quadro, a dinâmica de urbanização ocorrida nos municípios do Pontal do Paranapanema. A **Figura I.3.2.b.** respectiva a distribuição das taxas de urbanização dos municípios da UGRHI-22.

Quadro I.3.2.h. Grau de urbanização dos municípios da bacia da UGRHI-22 (SEADE, 1999).

Grau de urbanização	Ano		
	1980	1991	1996
UGRHI-22	77,23	84,69	83,4
Rosana	MI	MI	28,3
Caiuá	41,97	43,68	47,33
Marabá Paulista	32,98	54,41	51,92
Narandiba	43,01	61,34	55,59
Sandovalina	40,76	68,5	57,57
Euclides da Cunha Paulista	MI	MI	60,99
Mirante do Paranapanema	55,15	69,5	62,6
Presidente Bernardes	53,27	66,61	66,9
Estrela do Norte	49,42	62,15	67,19
Anhumas	42,1	57,92	70,52
Taciba	50,64	69,68	78,59
Iepê	64,09	75,74	80,29
Regente Feijó	72,51	82,18	83,07
Teodoro Sampaio	40,88	54,67	85,14
Pirapozinho	80,03	90,65	88,64
Tarabaí	60,58	83,38	89,33
Santo Anastácio	75,14	86,25	89,44
Presidente Prudente	94,74	96,83	91,52
Presidente Epitácio	79	88,16	92,05
Presidente Venceslau	88,61	95,21	95,51
Nantes	MI	MI	MI

MI – município inexistente.

Quanto à percentagem de população residente nas áreas urbanas observou-se que em 1980 a UGRHI-22 já registrava uma taxa de urbanização de 77,23% índice esse superior às taxas registradas na RA e RO Presidente Prudente (69,03% e 74,80%), porém, muito inferior à taxa do Estado de São Paulo (88,64%). No ano de 1991, a taxa de urbanização da UGRHI elevou-se para 84,69%, ainda um pouco superior às taxas de urbanização da RA e RG Presidente Prudente (81,81% e 83,63%) e inferior à taxa do Estado de São Paulo (92,79%). Em 1996, observou-se que as taxas de urbanização tanto da UGRHI como da RG Presidente Prudente reduziram-se para 83,40% e 83,21% respectivamente (pela

aproximação dos limites territoriais). Ao contrário dos índices verificados na RA Presidente Prudente (83,36%) e Estado de São Paulo (93.19%) que se elevaram.

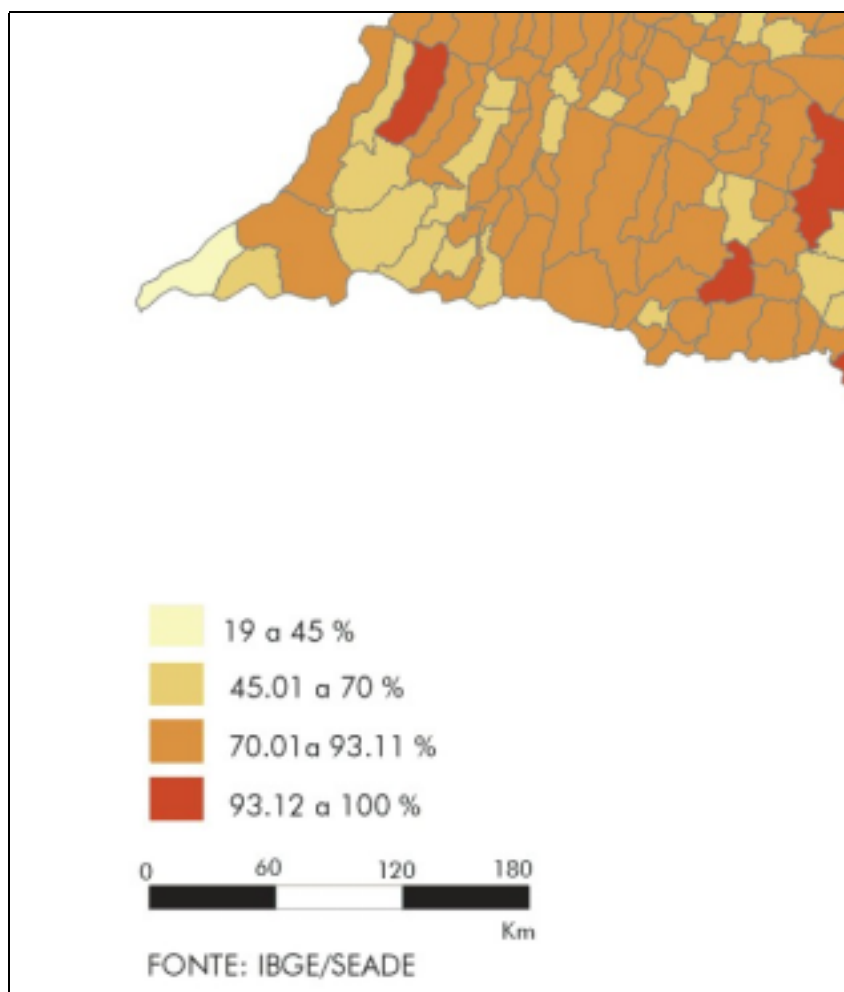


Figura I.3.2.b. Cartograma dos índices de taxa de urbanização dos municípios no Pontal do Paranapanema

Do conjunto de municípios pertencentes à UGRHI-22 com dados disponíveis nos anos de análise, verificou-se que ainda em 1980 cerca de oito municípios (44,0%), principalmente os de menor porte, apresentavam predomínio de população residindo na área rural, ou seja, taxa de urbanização inferior a 50% Marabá Paulista (32,98%), Sandovalina (40,76%), Teodoro Sampaio (40,83%), Caiuá (41,97%), Anhumas (42,10%), Narandiba (43,01%) e Estrela do Norte (49,42%).

Em 1991, o Censo demonstrou intensa urbanização de praticamente todos os municípios da UGRHI, alguns atingindo taxas de urbanização superiores a 80%: Presidente Prudente (96,83%), Presidente Venceslau (95,21%), Pirapozinho (90,65%), Presidente Epitácio (88,16%), Santo Anastácio (86,25%), Tarabaí (83,38%) e Regente Feijó (82,18%). Ao contrário dos demais, os municípios de Caiuá e Rosana (município emancipado em 1991) ainda se mantinham com a

maior parte à ação vivendo na área rural, com 43,68% e 24,13% de taxas de urbanização, respectivamente.

Em 1996, destacaram-se do conjunto devido ao aumento da taxa de urbanização, os municípios de Presidente Venceslau (95,51%), Presidente Epitácio (92,05%), Santo Anastácio (89,44%), Tarabaí (89,33%), Teodoro Sampaio (85,14%), Regente Feijó (83,07%) e Iepê (80,29%). Rosana e Caiuá sobressaíram-se do conjunto com taxas de urbanização inferiores a 50% em 1996: 28,3% e 47,33%, respectivamente.

Do ano de 1991 para o ano de 1996, alguns municípios apresentaram reduções significativas de suas taxas de urbanização: Sandovalina (de 68,5% para 57,57%), Narandiba (de 61,34% para 55,59%), Mirante do Paranapanema (de 69,5% para 62,6%), Pirapozinho (é 90,65% para 88,64%) e Presidente Prudente (de 96,83% para 91,52%). Com exceção de Presidente Prudente, os demais municípios provavelmente tiveram suas percentagens de população urbana reduzidas em função do aumento significativo da população rural devido aos assentamentos e reassentamentos implantados durante a década de 90. No caso de Presidente Prudente a explicação não é tão evidente, pois esse município não enfrentou problemas de conflitos fundiários, acredita-se que a abertura de novas frentes de trabalho rural e sítios de recreio atraíram um contingente populacional para o campo.

Com relação ao ritmo de crescimento das populações urbana e rural da UGRHI-22, no período 1980-1991 e 1991-1996, verifica-se que a taxa de crescimento da população urbana registrada no primeiro período foi elevada, 2,53%, índice semelhante às taxas de urbanizações da RA Presidente Prudente (2,49), RG Presidente Prudente (2,61) e Estado de São Paulo (2,55). No período seguinte, observa-se uma maior redução na velocidade de urbanização da UGRHI (0,68), comparada às taxas da RA e RG Presidente Prudente (0,95% e 0,94%). O Estado de São Paulo também apresentou um ritmo de crescimento urbano mais reduzido que o período anterior (1,64), porém em menor escala que a UGRHI-22.

É interessante observar que há uma inversão no ritmo de crescimento da população rural da UGRHI-22, assim como da RG Presidente Prudente nos dois períodos de análise. As taxas de crescimento da população rural registradas no período 1980-1991 foram negativas tanto na UGRHI-22 e RG Presidente Prudente (-1,93 e -2,37) e, no período seguinte, tornaram-se positivas (2,64 e 1,61). Provavelmente isso é atribuído aos assentamentos implantados no último período.

Analisando as taxas de crescimento urbana e rural dos municípios que compõem a UGRHI-22, observou-se que todos registraram, no período 1980-1991, taxas de crescimento urbanas positivas, alguns ultrapassando 3% ao ano: Teodoro Sampaio (8,69), Tarabaí (5,56), Estrela do Norte (4,39), Regente Feijó (3,94), Sandovalina (3,58) e Taciba (3,36). No período seguinte, a maioria dos municípios manteve o crescimento na área urbana, porém em ritmo mais reduzido. Tarabaí (5,13), Rosana (4,29), Taciba (3,72) e Anhumas (3,27) apresentaram ainda elevadas taxas de crescimento urbano. Presidente Bernardes (-1,78),

Mirante do Paranapanema (-1,0), Euclides da Cunha Paulista (0,28) e Iepê(-0,17) destacam-se com taxas de crescimento urbano negativas.

No período de 1980-1994, a maioria dos municípios apresentou taxas de crescimento negativa na área rural, com exceção de Caiuá (0,82%). No período seguinte, 1991-1996, alguns municípios passaram a ter crescimento positivo da população rural: Presidente Prudente (23,4%), Sandovalina (8,50%), Narandiba (6,83%), Mirante do Paranapanema (5,27%) e Euclides da Cunha Paulista (4,39%). Os assentamentos da população sem-terra ocorridos na região durante a década de 90 foram os grandes responsáveis por esse fenômeno.

Segundo os dados da Fundação SEADE, (SEADE, 1999), sobre projeção da população total para os anos 2000 e 2010 (**Quadro I.3.2.i.**), deverá ocorrer um aumento populacional da UGRHI-22, assim como das RA e RG Presidente Prudente.

Quadro I.3.2.i. Projeção da população para os anos de 2000 e 2010 (SEADE, 1999).

Projeção população total UGRHI-22	
Ano	Total de habitantes
2.000	443.970
2.010	481.486

Em relação à distribuição da população urbana e rural, observou-se um aumento da população nas áreas urbanas, assim como uma significativa redução da população rural em todas as regiões. Na UGRHI-22 e RG Presidente Prudente essa projeção contraria uma tendência que se iniciou nos anos 90 com a retomada do crescimento populacional na área rural.

Os indicadores demográficos apresentados demonstram especificamente que os municípios que compõem a UGRHI-22 vêm a partir da década de 80 aos poucos recuperando sua população, depois de sofrer um grande esvaziamento populacional nos anos 70. Entretanto, dois aspectos são importantes para a compreensão do processo da recuperação do crescimento populacional dessa área: as construções das hidrelétricas e os assentamentos da população rural em propriedades que anteriormente eram extensos latifúndios. Quanto ao primeiro aspecto, destaca-se que a CESP está em processo de desmobilização de parte da Vila Primavera, em função do final das obras da UHE Primavera, última hidrelétrica ainda em construção, fator que poderá causar um significativo impacto contribuindo para a redução do ritmo de crescimento populacional. Quanto ao segundo aspecto, a tendência de crescimento da população na área rural depende de políticas estaduais e nacionais referentes ao encaminhamento definitivo de reforma agrária.

É preciso lembrar que esta região possui um estoque populacional pequeno devido ao grande processo de evasão populacional ocorrido durante as décadas de 60 e 70. Isto faz com que pequenas alterações na sua dinâmica socioeconômica possam ser sentidas no crescimento da população. O

crescimento da população rural em áreas de assentamento demonstra e nitidamente este processo.

I.3.2.7. Resumo dos dados demográficos

O **Quadro I.3.2.g** apresenta síntese dos dados demográficos (população) do CBH-PP (SEADE, 1999b). O **Anexo II, Volume II** apresenta dados demográficos completos para cada município do CBH-PP.

Quadro I.3.2.g. Síntese demográfica do CBH-PP (SEADE, 1999b).

Municípios	1980					1985				
	TOTAL	Feminina	Masculina	Urbana	Rural	TOTAL	Feminina	Masculina	Urbana	Rural
Anhumas	3.415	1.642	1.773	1.438	1.977	3.348	1.617	1.731	1.650	1.698
Caiuá	2.958	1.412	1.546	1.241	1.717	3.135	1.501	1.634	1.340	1.795
Estrela do Norte	3.297	1.536	1.761	1.032	2.265	3.064	1.457	1.607	1.352	1.712
Euclides da Cunha	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Iepê	9.345	4.638	4.707	5.989	3.356	9.672	4.784	4.888	6.712	2.960
Marabá Paulista	3.877	1.865	2.012	1.279	2.598	3.718	1.791	1.927	1.588	2.130
Mirante do Paranapanema	15.459	7.550	7.909	8.527	6.932	15.383	7.552	7.831	9.488	5.895
Nantes	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Narandiba	3.518	1.684	1.834	1.513	2.005	3.354	1.612	1.742	1.722	1.632
Pirapozinho	17.874	8.905	8.969	14.305	3.569	19.278	9.668	9.610	16.361	2.917
Presidente Bernardes	15.767	7.669	8.098	8.401	7.366	16.040	7.731	8.309	9.519	6.521
Presidente Epitácio	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Presidente Prudente	136.425	69.257	67.168	129.255	7.170	149.240	76.011	73.229	142.817	6.423
Presidente Venceslau	30.072	15.026	15.046	26.648	3.424	32.761	16.478	16.283	30.014	2.747
Regente Feijó	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Rosana	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Sandovalina	2.748	1.339	1.409	1.120	1.628	2.598	1.273	1.325	1.386	1.212
Santo Anastácio	21.646	10.820	10.826	16.265	5.381	21.899	10.968	10.931	17.563	4.336
Taciba	4.540	2.185	2.355	2.299	2.241	4.652	2.238	2.414	2.758	1.894
Tarabaí	3.558	1.717	1.841	2.155	1.403	4.048	1.951	2.097	2.872	1.176
Teodoro Sampaio	26.081	11.866	14.215	10.663	15.418	34.784	16.395	18.389	16.402	18.382

(continuação)

1991					1996					1997				
TOTAL	Feminina	Masculina	Urbana	Rural	TOTAL	Feminina	Masculina	Urbana	Rural	TOTAL	Feminina	Masculina	Urbana	Rural
3.247	1.576	1.671	1.874	1.373	3.138	1.514	1.624	2.213	925	3.115	1.502	1.613	*	*
3.335	1.603	1.732	1.456	1.879	3.270	1.600	1.670	1.548	1.722	3.254	1.591	1.663	*	*
2.785	1.357	1.428	1.648	1.137	2.786	1.346	1.440	1.872	914	2.798	1.355	1.443	*	*
*	*	*	*	*	10.225	5.023	5.192	6.237	3.988	10.378	5.121	5.257	*	*
10.005	4.929	5.076	7.563	2.442	9.392	4.627	4.765	7.541	1.854	7.058	3.522	3.536	*	*
3.507	1.692	1.815	1.899	1.608	3.684	1.793	1.891	1.913	1.771	3.720	1.806	1.914	*	*
15.176	7.496	7.680	10.520	4.656	15.992	7.783	8.209	10.011	5.981	16.199	7.890	8.309	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
3.144	1.519	1.625	1.921	1.223	3.772	1.860	1.912	2.097	1.675	3.899	1.920	1.979	*	*
20.952	10.594	10.358	18.966	1.986	21.946	11.086	10.860	19.454	2.492	22.210	11.208	11.002	*	*
16.254	7.751	8.503	10.800	5.454	12.229	5.720	6.509	8.182	4.047	11.929	5.572	6.257	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
164.980	84.365	80.615	159.701	5.279	177.159	90.826	86.333	162.149	15.010	179.556	92.020	87.536		
36.038	18.273	17.765	34.281	1.757	36.026	18.306	17.720	34.410	1.616	35.977	18.318	17.659	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	21.781	10.731	11.050	6.166	15.615	10.378	5.121	5.257	*	*
2.409	1.187	1.222	1.642	767	2.675	1.317	1.358	1.540	1.135	2.747	1.353	1.394	*	*
22.043	11.068	10.975	18.983	3.060	23.056	11.650	11.406	20.623	2.433	21.152	10.733	10.419	*	*
4.750	2.285	2.465	3.298	1.452	5.046	2.484	2.562	3.966	1.080	5.133	2.530	2.630	*	*
4.691	2.257	2.434	3.898	793	5.618	2.773	2.845	5.019	599	5.778	2.845	2.933	*	*
48.773	23.948	24.825	26.580	22.193	19.493	9.618	9.875	16.598	2.895	19.632	9.684	9.948	*	*